

O COMMERCIO DE BARCELLOS

SEMENARIO POLITICO, LITTERARIO E NOTICIOSO

BIBLIOTECA

ANNO 9.

DOMINGO, 10 DE JULHO DE 1898

N.º 436

BISPO DE MELIAPOR

D'uma carta do revm.º Domingues Corrêa, antigo capellão do collegio da Regeneração, de Braga e actual missionario em Meliapor, extractamos, os seguintes trechos que falam da pomposa, amiga e edificante recepção feita ao nosso illustre amigo e venerando patricio, o exm.º sr. D. Antonio Barroso, nas terras da sua nova diocese.

A qualidade da pessoa e o que de interessante tem a descripção das festas da chegada, impõe-nos o dever que, gostosamente, cumprimos, de ceder-lhe o primeiro lugar da nossa modesta folha, apresentando ao nobre prelado de Meliapor, o benemerito patriota e incansavel apostolo do Bem, as nossas felicitações pela felicidade que houve em sua longa viagem.

«O que se passou em Tuticorin foi de veras imponente.

A pouca distancia do porto ha uma igreja catholica pertencente á jurisdicção do nosso Exm.º Prelado: e ao chegar este ao porto em nossa companhia, viu-se uma aglomeração enorme de christãos que esperavam o seu querido Pastor batendo palmas ininterrompidamente por longo tempo e soltando gritos que só elles entendiam, mas que se conhecia bem serem a manifestação entusiastica da sua alegria e do seu grande contentamento.

Logo que poderam invadir o vapor buscaram beijar o anel de S. Ex.ª e muitos tocar-lhe com os olhos.

Levaram S. Ex.ª ás costas n'uma especie de leito forrado de sedas que para isso tinham preparado.

Nós iamos em carros e todos eramos aspergidos com agua perfumada.

O sr. D. Antonio foi recebido debaixo d'um pavilhão e ali lhe foi lida uma mensagem: em seguida dirigiu-se debaixo do pallio á igreja que estava proxima e ali se cantou um solemne «Te-Deum». Apenas acabou, deu o anel a beijar.

Aqui tive eu de capitular. Tinha enjoado, pela primeira vez na minha vida, no dia antecedente e não podia ainda deixar de sentir os effeitos do enjoo; não tinha n'esse dia tomado nada por não poder; o calor abrazava; eu suava constantemente; e na occasião em que S. Ex.ª dava o anel a beijar, tive de retirar-me se não cahia no meio da igreja. Guiaram-me para um... quarto... d'ahi a pouco recuperava forças e almoçava (uma hora da tarde).

Depois das duas horas partiamos para Madrasta: na estação do caminho de ferro lá estavam todos os christãos para se despedirem tão affectuosa como saudosamente. Que consolação não deveria ir n'alma a S. Ex.ª Rev.ª vendo os seus filhos prostrados a seus pés não se contentando muitos com lhe beijar o sagrado anel, mas beijando tambem os seus vestidos!

Com que affecto os recebia a todos!

O seu coração de verdadeiro Apostolo erguia-o da prostração

em que naturalmente cabe quem faz tão incommoda viagem, para todas as criancinhas tinha uma meiga caricia e para cada adulto um affectuoso sorriso de Pai: a algumas vi eu chorar em presença de tanta bondade. Como a sua presença e conducta consola a alma de portuez e de crente!

Despreza absolutamente as comodidades proprias para prodigalizar aos outros essas graças e carinhos que tanto confortam e consolam quem se vê desprotegido da fortuna e victima d'uma sociedade essencialmente egoista.

O cumprimento d'esses christãos é erguer as mãos a distancia e curvar-se profundamente ou levar as mãos á testa e curvar-se com respeito. E n'este ponto direi que o menos instruido d'aqui poderia ir para ahi prelecionar e teria diante de si um grande apostolado a exercer.

Todos queriam a primazia em prestar serviços a S. Ex.ª e a nós: ao perguntarmos quanto lhes deviamos dar de gratificação, elles responderam que cumpriram simplesmente a sua obrigação e que muito sentiam não lhe ter podido fazer mais, isto é, empregaram tanta diligencia em nos prestar serviços como a que nós precisamos muitas vezes de fazer (não digo aonde por vergonha) para nos não roubarem na tres vezes exaggerada remuneração que exigem por esses serviços. Teem todavia muitos prejuizos ainda e um d'elles é a separação e divisão absoluta das raças.

Como este entusiasmo sincero e a necessidade da instrucção e redução á fé catholica apostolica romana de tantos e tantos transviados prendem a alma do Padre e o conservam energico e inabalavel sob os raios d'um sol ardente longe da sua patria querida!

O calor era insupportavel: n'esse dia (1 do corrente), depois de capitular, embora reanimasse, fiquei sempre inutilizado.

O conego Coimbra sustentou-se mais, mas no dia seguinte tambem lhe tocou a sorte e com bastante vantagem sobre mim. Felizmente as carruagens de 1.ª classe aqui são melhores do que ali as carruagens-saíões.

A's 4 e meia da manhã do dia 2 acordamos ao som d'uma musica pouco melhor do que a que encontramos em Tuticorin. Abriam a carruagem dois Padres que vinham acompanhados de muito povo e creanças cumprimentar o seu Pastor: lançaram-lhe ao pescoço uma insignia cujo nome desconheço e um rosario de jasmim e um ramillete. Com que entusiasmo o cercavam e que cordeal gratidão mostravam pela doçura e carinho com que o Sr. Bispo os olhava, abençoava e fallava aos que entendiam portuez e francez!

A's mesmas horas da tarde d'esse mesmo dia e para o mesmo fim appareceram n'outra estação muitos cavalheiros e senhoras e creanças de collegios com alvas bandeiras. A scena quasi a mesma: e ás 5 1/2 horas da mesma tarde chegamos a Madrasta.

Era esperado S. Ex.ª Rev.ª pelo Ex.º vigario geral da diocese — homem intelligente, virtuoso, energico e d'uma grande nobreza de caracter, pelo sympathico, discreto e virtuoso reitor do Seminario, meu companheiro de habita-

ção por felicidade minha, e por muitos outros ecclesiasticos. Formos em carruagens para Meliapor, chegando lá ás 6 horas.

Sua Ex.ª Rev.ª foi recebido com um delirio de entusiasmo.

Sob um pavilhão foram lidas duas mensagens, a que Sua Ex.ª Rev.ª respondeu, dirigindo-se depois debaixo do pallio para a cathedral que é grande, elegante e formosa. No meio ajoelhou junto do lugar em que, segundo a tradição, foi martyrisado S. Thomé: orou e seguiu para o seu logar na capella-mór. Houve «Te-Deum», benção, etc.

Emquanto isto durou não havia tempo de reflectir na fadiga; mas depois que chegamos ao Palacio que fica muito proximo da Cathedral, sentei-me na varanda do Palacio a gosar a agradabilissima brisa, a contemplar a lua cujos fulgores pareciam a mais fiel descripção da mais profunda saudade, um pau secular arvorado na praia onde, segundo a tradição, foi içada pela 1.ª vez a bandeira portugueza e o murmuro suave das ondas que visitavam a praia quasi aos meus pés.

Tudo isto me reanimou muito e me habilitou a assistir ao jantar. Muitos Padres, brindes affectuosissimos entre Sua Ex.ª Rev.ª o Senhor Bispo e o Ex.º Sr. Vigario Geral, etc. Tocaram duas bandas de musica e, entre outras coisas, executaram o Hymno da Carta portuguez.

DESMENTIDO

O *Correio da Noite*, continuando a fustigar sem dó nem piedade a «Gazeta sem vergonha», escreve o que segue:

«A gazeta *Sem vergonha* falta á verdade, quando diz que o sr. presidente do conselho lhe mandou propôr accordo. Sabemos o contrario. Quem pediu e mandou propor accordos, foi ella justamente, e ainda quando o governo regenerador estava no poder. Estão vivas as pessoas, que foram faladas para isso, e uma d'ellas é hoje muito chegada a pessoa que a gazeta *Sem vergonha* conhece bem de perto. Assim, foi a gazeta *Sem vergonha*, que se poz á disposição do actual governo, emquanto julgou que d'elle poderia alcançar uma qualquer manifestação, que rehabilitasse quem está completamente perdido.

E elogiou o governo e elogiou os ministros, e prestou-se a toda a especie de serviços, note bem, a toda a especie emquanto não adquiriu a convicção de que lhe succederia o mesmo, que lhe succedeu com o anterior gabinete, e que lhe succederá com qualquer gabinete futuro pois não nos parece que haja ministro capaz de firmar um diploma, que possa servir de reabilitação official, a quem está tão descreditado.

Podia a gazeta *Sem vergonha* atacar os actos do governo, mas

ella ataca unica e simplesmente aquelles a quem attribue mais um desengano.

E ataca-os com historias da sua lavra, em que a trapallice corre parelhas com a inhabilidade, ataca-os, com uma furia, que mostra perfeitamente o desespero doido de quem pretende abocanhar tudo e todos, para se vingar do desprezo e do isolamento a que se vê irremediavelmente condemnado. Como já hontem dissemos não ha no nosso meio politico typo mais interessante da decadencia e do descredito, do que esse que estrebucha nas columnas da gazeta *Sem vergonha*, sem ao menos conseguir que o tomem a serio. A audacia, o cynismo com que aggride e pretende aggravar os que defendia com tanto vigor, emquanto d'elles esperava alguma coisa, chegaria a causar assombro, se desde muito não estivessem conhecidas as manhas de quem só tem deixado de ser espantallo, para ser pernicioso e incommodo.

E por hoje, voltemos á nossa intimação: diga ao publico, a gazeta *Sem vergonha*, os motivos porque tão assanhada anda contra aquelles, que no principio defendeu, e ás ordens de quem se pôz, para tudo que elles pretendessem. Finalmente, com a sua já proverbial *sem vergonha*, conte por meudos o pontapé ou pontapés que levou, explicando o que foi que lhe não fizeram.»

Conselheiro Jeronymo da Cunha Pimentel

Morreu, caiu na campa um dos mais illustres e venerados generaes do partido regenerador, e sem duvida o mais prestigioso e valente campeador do seu partido no norte do paiz.

Os crepes e o luto formam em torno da bandeira do partido nosso adverso, como que uma nuvem espessa que condensa a um tempo a expressão profunda de uma grande dor e a falta do astro rutilante e carinhoso que norteava e guiava com lealdade e dedicação as suas hostes.

E' que o conselheiro Jeronymo Pimentel não se salientava só como um dos vultos distinctos do partido regenerador pelas suas faculdades de trabalho, pelos seus dotes de intelligencia e pelo seu nobilissimo caracter, era o chefe d'uma grande phalange que servia o partido por attenção ao amigo inexcedivel de dedicação e sinceridade, ao homem de coração, ao cavalheiro de fino trato,

O conselheiro Jeronymo Pimentel era um chefe politico como raros se encontram em qualquer partido. Os serviços que os seus dedicados lhe prestavam abriam no seu coração, generoso e bom, um sulco profundo de affeições, d'onde brotavam as flores mais viçosas e perfumadas do reconhecimento, de modo que chegava ao desvelo, ao sacrificio mais completo, quando se aproximasse o ensejo de recompensar dedicações.

Não era, como tantos outros politicos, movido em seus actos só pelo egoismo, pelo amor proprio, não era rancoroso e mesquinho, não cultivava a intriga e o embuste, não conhecia a deslealdade ou a cilada, combatia, como um athleta, a peito descoberto, sendo como tal sempre respeitado, embora vencido, e, quando vencedor, sabia ser generoso e cavalheiro.

Sendo o nosso mais poderoso e graduado adversario n'este circulo, como n'este districto, já-mais deixamos de o respeitar, ainda no mais acceso da lucta, por que, se o seu valor nos despertava e incendia o desejo de o vencermos, o seu character e a sua indole cavalheirosa, impunham-nos sempre admiração e respeito.

Por isso é que nós, e todos os seus mais intransigentes adversarios, formamos em linha de homenagem e sincero preito perante o desfilhar do prestito funerario que vae á ultima morada depór o cadaver do venerando conselheiro Jeronymo da Cunha Pimentel.

Esta redacção envia o seu cartão de pezames aos srs. Henrique da Cunha Pimentel, digno governador civil substituto de Bragança e Manoel da Cunha Pimentel, digno recebedor da comarca de Fomalção, filhos do illustre morto.

CARTAS D'ALDEIA

Valle de Tamel, 7 de Julho

Abro-lhes hoje esta carta com uma nota sentimental; refiro-me ao passamento do conselheiro Jeronymo da Cunha Pimentel, com cuja amizade pessoal, cavalheirosa e sincera, eu me honrava muito.

Esta humilde choupana, em que vivo, nobilitou-se um dia com a visita d'aquelle nobre extinto, que aliava a uma alma generosissima o character de um cavalheiro do mais fino quilate. Sem nunca me pedir favores

políticos, porque conhecia a minha situação, nem eu me aproveitar, tão pouco, dos seus repetidos e generosos offerecimentos, por vezes nos vimos aqui em travada lucta eleitoral, em que o meu procedimento, dentro de uma linha de conducta recta, me mereceu aquella honrosa visita, que nunca olvidarei. Politico, como se criam poucos, muito poucos, cavalheiro e amigo como ha pouquissimos; deixem-me servir d'este superlativo.

O meu testemunho, por absolutamente insuspeito, tem, para mim, o grande merecimento de um tributo de admiração e respeito, que toda a gente de bem deve á memoria de quem Deus levou.

Ao pôr esse ponto final, que ahí fica acima, para mudar de assumpto, apertei o meu *patife*, que, em numero de dous a tres, queimo todas as noites, vi o «Correio Nacional», ainda citando, diante de mim, e, ao lê-lo, em artigo consagrado ao conselheiro Jeronymo Pimentel, recorto d'elle esses dous paragraphos, que servem de prova, ao que lhes deixo dito, e que exprimem uma grandissima verdade:

«Como politico foi d'uma dedicação extrema pelo seu partido, sem deixar de ser sempre de uma correcção inexcedível para com os seus adversarios politicos, que eram ao mesmo tempo seus amigos pessoas.

E nisto está o seu melhor e maior elogio politico, elogio que infelizmente a muito poucos se pode fazer.»

Isto é dito por um dos jornaes mais serios do meu paiz, sem deixar de ser a repetição do que eu já aqui tinha escripto.

Fallemos em coisas alegres.

Fui na sexta-feira ao Eirogo, como lhes disse na minha carta da quinta-feira passada. Ainda apanhei na cama o meu querido amigo Joaquim Leite; mas o Silva Esteves e todos os banhistas já passejavam por baixo das ramadas, que banham de sombras frescas e agradaveis as ruas e os largos d'aquella estancia thermal, aonde não ha etiquetas nem luxos, que ponham entraves á dilatação dos pulmões, que querem ar, muito ar limpo e sadio, para se refazerem das grandes perdas na vida das cidades, aonde o ar é corrupto e doentio.

Fomos á missa na capellinha da casa; e o Silva Esteves serviu de ministro ajudante, auxiliando-se da cartilha do abbade de Salamonde para se desempenhar bem do ministerio. Assistiram todas as familias em uso de banhos, menos o amigo Joaquim Leite, que dormia ainda. Eram nove e trinta minutos da manhã.

Estive ali em bom e interessante cavaco até á uma hora da tarde; fiz companhia ao meu bom amigo Joaquim Leite ao seu almoço, e foi ahí, que estendemos a cavaqueira até á uma hora, á fallarmos em coisas velhas de Barcellos, na aula do

nosso saudoso Padre mestre Paiva, nas pirraças que eu fazia áquelle santo homem; dos nossos condiscipulos d'escola, coisas, que prendem, e que são sempre de uma edição inextimavel; e, depois fugi; e fugi, sem o sabermos os meus amigos Chrisogono Correia e Silva Esteves, a quem d'aquí peço desculpa; e, para merecer-lh'a, bastará dizer-lhes, que cheguei a casa frito em secco, pela estrada fora de baixo de um sol queimante.

—No domingo fui ahí a Barcellos á festa do triduo. A villa, se não fora a festa, parecia um deserto! Quanto melhor se não passam os domingos aqui na aldeia, para onde fugira, n'esse dia, o melhor de Barcellos!! O que me valeu, foi o meu dilecto

amigo Albino Leite, que, a mostrar-me o plano da sua obra, no Campo da Feira, me proporcionou uma hora do mais agradável cavaco no seu palacete.

—Temos estado em uma temperatura assante. Na 2.^a feira o termometro marcava, no meu quarto, 28 graos centigrados, na 3.^a feira 26 e hontem chegou a 29 ás 2 horas da tarde, sem que o sol ponha os pés dentro do quarto.

—A vinha está boa; os milharas da terra secca estão infesados, rachiticos e promettem pouco. Houve muitas eivas nas terras fundas, aonde os vinhedos estão melhores.

Até a semana.

Pancracio.

SCIENCIAS E LETTRAS

VALSA A TRES TEMPOS

A Fauvette

... E de repente no silencio immersas,
Ficam as salsas, que a aristocracia
Acaba de pôr ponto nas conversas.
A valsa principia...

E como és tu quem mais ali realça,
Vou convidar-te para aquella valsa.

Musica propria aos grandes devaneios!
Toda murmurios flacidos e harpejos.
Parece ao longe um grande mar de anceios
A desfazer-se em beijos...

E nós, unidos, vamos, n'um abraço,
Olhando o espaço, mas sem ver o espaço...

Depois ha notas vivas, duradoiras,
Tudo sorri, tudo é loaz, gentil!
São gargalhadas de creanças loiras,
Ao sol, no mez de abril!

Tambem eu sinto o coração cantar,
E ha ondas de prazer no teu olhar.

Mas n'um contraste pallido insensível,
Muda-se o rubro vivo em fofa arminho,
E apenas se ouve um tremulo intangível,
A soluçar baixinho...

E tu encostas a cabeça á minha,
Suave como um peito de andorinha...

Agora tudo é bom, cadenciado,
Cheio de encantos, puro, casto, terno.
Parece ouvir-se além um namorado
Jurando amor eterno!

E os teus cabellos fulvos, de polaca,
Pintam-me, em oiro, o negro da casaca...

Como fugindo ao vento que as açoite,
As meigas notas, n'um gemer dolente,
Parecem glaucas ondas que de noite
Se espriam tristemente.

E os teus pésitos negros nem precisam
Poisar-se no *parquet* onde deslisam...

A valsa, n'um gemido longo e brando
Declina mansamente, e o doido giro
N'um ai, a pouco e pouco, vae soltando
O ultimo suspiro!

E a tua figurita esguia pende,
Como na haste o lyrio que rescende...

A valsa finda. E nos saões doirados
Toda a gaiante multidão dispersa.
Voltam de novo os risos perfumados.
Anima-se a conversa...

ANTONIO BANDEIRA.

DIA A DIA

Fazem annos:

Hoje—o sr. Rodrigo de Souza Azevedo

Amanhã—as sr.^{as} D. Maria Luiza de Beires Pereira do Valle e D. Ernestina Dourado de Carvalho.

Dia 12—as sr.^{as} D. Maria Miuelina Marques d'Azevedo e as meninas Maria do Sacramento Sá Carneiro e Irene Emilia da Silva Lima.

Dia 13—o sr. Guilherme Guimarães.

Dia 14—o sr. Rodrigo Sarmiento Velloso.

Dia 15—os srs. dr. Bonifacio Lamella e José Humberto d'Andrade Faria.

Dia 16—a menina Maria da Gloria de Sequeira Braga.

A exm.^a Esposa do sr. dr. Nunes da Silva, digno delegado n'esta comarca, teve o seu bom successo dando á luz uma menina. As nossas felicitações a suas ex.^{as}.

Retirou para Coimbra o nosso amigo sr. Miguel Tobin de Sequeira Braga, distincto quintanista de direito.

Está quasi restabelecido dos seus incommodos de saude o sr. Joaquim de Faria Machado, digno gerente do Banco de Barcellos.

Estimamos.

Esteve em Lisboa o nosso estimado patricio sr. Manoel Cardoso d'Albuquerque.

Vindo de Loanda, chegou ha dias a Gilmonde o sr. Sebastião da Cunha Telles, negociante n'aquella cidade e irmão do nosso amigo e prestante correlligionario rev. sr. João da Cunha Telles.

As nossas boas vindas.

PELA SEMANA

Ordem Terceira—A commissão districtal em sua sessão de quinta-feira passada validou a eleição da mesa da Ordem Terceira de S. Francisco, d'esta villa.

Exames—No lyceu de Lisboa fez exame de mathematica 5.^o anno, ficando plenamente approvado, o sr. Antonio Augusto de Sequeira Braga, filho do sr. dr. Fernandes Braga, meretissimo juiz de direito n'esta comarca.

—No lyceu de Vianna do Castello tambem fez exames de mathematica e latim, recebendo approvação, o sr. Abilio Azevedo, filho do sr. Antonio Augusto d'Almeida Azevedo, digno escriptuario da repartição de fazenda d'este concelho.

—Na Universidade de Coimbra fez acto do 4.^o anno de direito, o nosso patricio sr. Francisco Fernandes Duarte.

—Tambem na Escola Medica do Porto fez acto do 3.^o anno, 12.^a cadeira, (pathologia mental) o sr. João Cardoso d'Albuquerque.

A todos os nossos parabens.

SS. Coração de Jesus—No ultimo domingo verificou-se na igreja da insigne Collegiada a solemne festividade em louvor do SS. Coração de Jesus.

Houve praticas nos tres dias precedentes ao da solemneidade por um rev.^o frade da Companhia de Jesus e no domingo commumhão geral, missa cantada e á tarde sermão pelo mesmo rev.^o prediante e benção papal.

A musica de rua foi da banda dos voluntarios.

S. Bento—Tem amanhã logar na freguezia de S. Bento da Varzea a costumada romaria do verão.

D'ella diremos.

Camara Municipal—Voto de sentimento—Achando-se reunida a camara municipal d'este concelho sob a presidencia do sr. dr. José de Castro Faria, logo após a leitura e approvação da acta da sessão anterior, o sr. presidente, fazendo em breves palavras o elogio do conselheiro Jeronymo da Cunha Pimentel, propoz um voto de sentimento pela morte de seu illustre chefe no districto, que foi approvado por aclamação.

O sr. administrador do concelho, que estava presente, pediu a palavra para declarar que se associava á homenagem prestada pela vereação barcelloense, porque, embora adversario do distincto morto, sempre lhe reconheceu os muitos merecimentos, que enriqueciam a sua prestigiosa individualidade, sempre lhe admirou os nobres predicaes de sua alma de eleição, consagrando-lhe aquelle respeito a que tem jus os homens publicos de valor, que se elevam pela intelligencia e pelo trabalho, accrescentando que todos devem sentir a morte do conselheiro Jeronymo Pimentel, tanto mais que não abundam na sociedade portugueza cidadãos prestantes e das qualidades civicas do preclaro morto, e, finalmente, que julgava que as suas palavras traduziam o sentir dos seus amigos politicos.

Em seguida foi levantada a sessão.

Piscicultura—Na segunda-feira passada, um digno empregado auxiliar da estação agricola, de Villa do Conde, veio á nossa villa, lançar ao ribeiro das Pontes, proximo á sua confluencia no Cavado, grande porção de pequenos salmões destinados á procreação d'este excellent peixe nas agoas do nosso rio.

Que tão valioso trabalho fructifique, é o nosso melhor desejo.

Pic-nic—Conforme a noticia do nosso ultimo numero, realisou-se o anunciado pic-nic, na Franqueira, de que promotor o apreciavel grupo musical da direcção competetissima do sr. Domingos Carreira.

Todos que tomaram parte em tão festiva, como aprazível diversão, d'ella guardam as mais agradaveis recordações.

Festividade—No proximo mez de agosto realisa-se na igreja do Terço, d'esta villa, uma luzida festividade em honra de Nossa Senhora do Terço.

Constará de illuminação, fogo e musica na vespera, e no dia de missa solemne a instrumental, sermão, «Te-Deum» e encerração.

Incendio—Pelas 6 e 1/2 da tarde, na ultima quinta-feira, manifestou-se incendio na casa de habitação do sr. Corexas Machado, sendo, felizmente, promptamente extinto.

Compareceu presta a corporação dos voluntarios e a seus trabalhos se deve o haver pequeno prejuizo a lamentar.

Cotação d'ações—A ultima cotação das ações dos Bancos das provincias é a seguinte:

Banco de Barcellos	42:000
» do Alemtejo	41:000
» de Chaves	34:500
» de Villa Real	32:500
» M. de Vianna	30:000
» de Bragança	18:500
» C. de Guimarães	8:000
» C. de Coimbra	8:000
» M. de Braga	4:000
» de Guimarães	1:000

Jurados commerciaes—São estas as pautas d'onde sorteadas respectivamente, nas terças

e sextas-feiras, os jurados commerciaes no corrente anno:

1.ª pauta—às terças-feiras
Antonio Albino Marques d'Azevedo, Barcellos; dr. Antonio Emilio Mendes de Valle, Villa Cova; Antonio José da Cruz, Fornellos; Antonio José da Fonseca, Santa Eulalia de Rio Covo; Chrysogono Alberto de Sousa Correia, Barcellos; David Rodrigues de Vasconcellos, idem; Francisco Antonio de Barros, Apulia; Francisco José de Sousa, Barcellos; Guilherme Guimarães, idem; Eduardo Illydio Vieira Ramos, idem; João José Martins, idem; dr. Joaquim Gualberto de Sá Carneiro, Barcelinhos; José Antonio Pereira, idem; José Joaquim Martins Moreira, Barcellos; José Malheiro Tavares, Espozende; Manoel Antonio de Sá Hypolito, Apulia; Manoel José Coelho, Barcellos; João Joaquim Fernandes, idem; Miguel Bernardino da Silva, Faria; dr. Antonio M. da Costa Almeida Ferraz, Barcelinhos.

2.ª pauta—às sextas-feiras
Antonio G. d'Araujo Miranda, Viatodos; Antonio da Silva Fonseca, St.ª Eulalia de Rio Covo; Domingos Luiz Eiras de Meira Torres, Bellinho; Francisco Machado Carmona, Barcellos; Francisco M. d'Oliveira, Espozende; João José d'Oliveira, Barcellos; João J. Rodrigues, idem; João de Miranda Magalhães, Espozende; Joaquim de Faria Machado, Barcelinhos; José Antonio Martins, Barcellos; José Antonio d'Oliveira Mattos, idem; dr. José de Castro Figueiredo de Faria, Pedra Furada; José Ferreira de Lemos, Barcellos; José Machado Carmona Salter de Mendonça, idem; Manoel d'Araujo Coutinho, idem; Manoel Augusto de Passos, idem; Manoel Luiz de Freitas, idem; João Rodrigues D. Pinheiro, S. Pedro d'Alvito; José Antonio de Paula, Barcelinhos; Thomaz José d'Araujo, Barcellos.

Fallecimento—Em Barcelinhos falleceu ante-hontem a mãe dos srs. Alfredo Velloso e José Ferreira D. Velloso, empregado do cartorio do 1.º officio e irmão do sr. major Domingos da Sousa Velloso.

A toda a familia enlutada os nossos pesames.

Morangos—E' indicado o seguinte processo, para obter duas colheitas de morangos em uma só estação:

Depois de no mez de junho se obter a colheita ordinaria, devem tirar-se em seguida com cuidado as folhas da planta, sem offender o caule d'ella, deixando-a em completo abandono duas ou tres semanas, pelo menos. Todavia deve ao principio regar-se, ainda que pouco, para que a planta não seque, e depois continuar pelos processos ordinarios para que se desenvolva n'ella nova vida e produza em agosto ou setembro outra colheita mais abundante e saborosa que a primeira.

Estrada para a Franqueira

Subscrição aberta no estabelecimento do sr. Francisco Carmona:

Transporte	192:120
Joaquim Ferreira da Fonte (Gual)	5:000
Antonio da Silva (Gual)	500
Maria de Figueiredo (Goios)	500
Domingos Lima (Pereira)	3:000
João J. Ferreira (Pereira)	1:320
Anna M. de Braz (Pereira)	1:000
Domingos José da Costa e Silva (V. de Figs)	2:500

205:340

(CONTINUA)

Machina de Costura

Quem pretender uma—*Singer*—excellentemente conservada e por preço muito modico, dirija-se á Tabacaria—Azevedo e C.ª—na Rua Direita.

COMMERCIO DE BARCELLOS

ASSIGNATURAS
Barcellos: trimestre, 300 rs.; semestre, 600 rs.; Fora de Barcellos: pagoadiantada—trimestre, 360 rs.; semestre 720 rs. Brazil: anno, 2:500 rs. N.º avulso, 30 rs.

PUBLICAÇÕES
Anuncios: linha, 30 rs. Repetições, 20 rs. Corpo do jornal, 40 rs. Os srs. assignantes gozam o abatimento de 25 %/o. Anunciam-se as publicações litterarias, de que se recebe um exemplar.

Redacção e Administração Rua Direita—para onde toda a correspondencia deve ser dirigida franca de portie.

COMMERCIO

Os preços dos cereaes pela medida antiga, no mercado d'esta villa, foram os seguintes:

Milho branco	600
Milho amarello	550
Centeio	560
Trigo	1040
Feijão branco	900
" amarello	700
" vermelho	940
" rajado	700
" fradinho	760
" preto	940
" manteiga	1050
" miitura	600
Painço	500
Milho alvo	800

ANNUNCIOS

ATTENÇÃO

Manoel Martins Antunes, em virtude dos estragos que por vezes lhe tem feito na sua propriedade, sita na freguezia de S. Pedro, no logar de Paço Velho, faz publico para os devidos effectos que vae tomar todas as precauções que melhor entender, resolvendo-se a armar alli uma perigosa ratoeira que deverá operar funestas consequencias em quem se atrever a n'ella tocar.

Barcellos, 1 de julho de 1898.

Manoel Martins Antunes.

BARCOS PARA RECREIO

Mais uma vez no Cavado Aluguer, 50 rs. por hora.

Só poderão navegar entre os agües da Ponte e Santo Antonio. Quem os aluguer fica responsável pelas avarias que os mesmos soffrerem.

Azenha da Ponte
BARCELLINHOS

Campos Lima

IDEAL E VERDADE

Revista quinzenal

TYP DO COMMERCIO DE BARCELLOS

«A LAGRIMA»

Estava prompta para sair hoje, porém a photographura que a devia illustrar não veio da casa fornecedora, de Lisboa. Publica-se no proximo domingo.

MAGALHÃES PEIXOTO

Tratado Pratico de Contabilidade e Escripção Commercial

Editores—Barros e C.ª
Escriptorio—Rua do Arco do Bandedeira, 219—Lisboa.

Condições d'assignatura:
A obra constará de 900 paginas aproximadamente, e será distribuida em fasciculos semanais de 16 paginas, nitidamente impressas na acreditada officina de Alfredo da Costa Braga, custando cada fasciculo a modica quantia de 80 rs. Para os assignantes da provincia a remessa será feita tambem semanalmente, franco de porte, a quem enviar a sua importancia.

Novidade Litteraria

CAMPOS LIMA

Retalhos do Coração

(Primeiros versos)
Um volume de 160 pag. impresso em papel de linho.

Preço 400 reis
Pedidos a Laurindo Costa, Livreiro-Editor—Braga.

Do mesmo auctor:
Monja, (poemeta) a entrar no prelo.

Notas d'um Hallucinado (prosas) em preparação.

Fernando Reis—Mayer Garção

OS VERMELHOS

Notas de dois refractarios
Publicação quinzenal: preço em todo o reino, 50 rs.

Editores Libanio e Cunha, 154, rua do Norte—Lisboa.

Kneipp

VIVEI ASSIM

2 vol. brochados 4200
Vende-se nas principaes livrarias e na Livraria Escolar Editora de Cruz e C.ª, Braga.

CORREIO JURIDICO

Revista quinzenal de legislação e de jurisprudencia

Director—Armelin Junior, advogado em Lisboa

Redacção e administração—Rua Bella da Rainha, 81, 2.º lado esquerdo.

Novidade litteraria

AMORES-PERFEITOS

POR

ALVARO PINHEIRO

Lyricas—precedidas de uma carta-prefacio do abalizado jurisculto e notavel homem de letras o exm.º sr.

DR. RODRIGO VELLOSO
Um volume de 174 pag. em optimo papel de linho e illustrado com o retrato, do auctor. Custo 500 rs.

Pedidos ás principaes livrarias de Lisboa, Porto, Braga e Vianna, e ao auctor—Espozende.

O OCCIDENTE

O melhor jornal de gravuras que existe no nosso paiz.

Preço: anno 35800 reis
Semestre 15900 "
Trimestre 9500 "
Numero avulso 4200 "

Todos os pedidos de assignatura deverão ser acompanhados do seu importe e dirigidos á administração da «Empza do Occidente»,—Lisboa. L. do Poço Novo. Editor, Casa tao Alberto da Silva.

HOTEL VINAGRE

BARCELLOS

O proprietario do antigo restaurante Vinagre participa aos seus amigos e freguezes que acaba de installar no Largo da Porta Nobre o seu hotel, aonde tem magnificas acomodações para os srs. viajantes, boa mesa e preços rasoaveis, sendo este hotel o mais central da villa. Espera, o proprietario, a continuação das ordens dos seus amigos e freguezes.

PHOTOGRAPHIA

DE

JULIO YALLONGO

Trabalhos todos os dias desde as 9 horas da manhã as 4 da tarde.

ACABOU O CRAYON COM OS

Retratos inalteraveis em tamanho natural a 5:000 reis!
CARAS BARATAS

Rua das Flores—Barcellos

BRINDE

a todas as pessoas que tirarem 6 retratos gabinete ou promenade, tem direito a

Uma ampliação em tamanho natural por 2:500 reis!!!

A ILLUSTRACÃO MODERNA

Publicação quinzenal destinada a commemorar o acontecimento de factos importantes da actualidade. Apresentará vistas de monumentos, paisagens, alegorias e retratos de homens illustres.

Esta publicação será illustrada com numerosas gravuras, executadas com toda a correcção e nitidez.

«A Illustração Moderna» é a mais barata que até hoje se tem publicado em Portugal, achando-se, por isso ao alcance de todos.

Assigna-se no escriptorio da empresa e em todas as livrarias e kiosques.

Preço da assignatura pelo correio
Anno 550
Semestre 280

Trimestre 140

Avulso 20

Administração, Rua de S. Lazaro, 334, Porto.

A MODA ELEGANTE

ASSIGNATURAS

Portugal
Anno 4:000
Seis mezes 2:100
Tres mezes 1:100

Brazil

Anno 28:000

6 mezes 15:000

3 " 8:000

Assigna-se e vende-se na Casa editora dos srs. Guillard Aillaud e C.ª—242, rna Aurca, 1.—Lisboa.

A nova collecção popular

Emilio Richebourg

A IRMÃO SINHA DOS POBRES

200 gravuras de Lix

Emilio Richebourg, o auctor da «Tutinegra do Moimbo», não precisa de ser apresentado aos leitores. E' sem contestação o Rei dos Romancistas Populares. Niuguem como elle sabe commover, agitar, impressionar até ás lagrimas o publico fiel que devora os seus romances.

Depois do exito extraordinario que obtivemos com a «Tutinegra do Moimbo», (seis mil exemplares quasi exgotares!!!) só o mesmo escriptor nos podia prometter um successo igual. Não hesitamos pois em adquirir por elevado preço a traducção do seu ultimo romance

A Irmão Sinha dos pobres que vamos publicar em edição esplendida, sem precedentes como barateza e illustrada com 200 GRAVURAS do mais alto valor artistico.

«A Irmão Sinha dos pobres» começará a publicar-se na primeira semana de junho proximo.

Todos os assignantes tem direito a dois brindes, extraordinario trabalho de grande concepção artistica, allusivos ao centenario de Iuda—A partida de Vasco da Gama para a India, e a chegada do Vasco da Gama depois de ter descoberto a India.

1 caderneta de 3 folhas com 3 gravuras por semana 60 reis.

Assigna-se desde já na Casa Bertrand—José Bastos—73, Rua Garrett, 75—Lisboa.

A VIRTUOSA PORTUGUEZA

OU

O MODELO DAS MULHERES CHRISTAS

peio Padre Maydien

Obra approvada pelo Vigario Geral de Malines (França), traduzida da nova edição franceza por Antonio José Alves do Valle, Custo 300 rs. em brochura e enc. 420 reis.

Livraria Valle—Barcellos

O MUNDO LEGAL E JUDICIARIO

Orgão defensor de todas as classes judiciais e administrativas, collaborado por juriscultos distinctos.

Director e editor—Fernão Amaral Botto Machado

Trimestre (pago depois de vendido), 500 reis

Toda a correspondencia deve ser dirigida a Bottó Machado, rua do Ouro, 124, 1.º, Lisboa.

A MODA ILLUSTRADA

Jornal das Familias

Contendo os ultimos figurinos das modas de Paris, moldes de tamanho natural, modelos de trabalhos de agulha, tapessarias, bordados, crochet, romances, litteratura, passatempo, etc.

Condições d'assignatura

1.ª edição
(com figurinos coloridos)
Anno 4:000 | Trimestre 1:100
Semestre 2:100 | Avulso 200

2.ª edição
(sem figurinos coloridos)
Anno 3:000 | Trimestre 850
Semestre 1:600 | Avulso 160

Assigna-se e vende-se na Antiga Casa Bertrand—José Bastos—Rua Garrett, 73 e 75—Lisboa.

COMPANHIA DE SEGUROS FRATERNIDADE

Sociedade anonyma de responsabilidade limitada

CAPITAL 200.000.000 reis

SEGUROS NA PROVINCIA DO MINHO

Setimo anno de bonus aos srs. segurados

Esta companhia effectua seguros maritimos e terrestres a preços rasoaveis. Tem agentes em todas as localidades importantes da provincia do Minho.

Séde em Braga, campo de Sant'Anna, 62 e 64.

Agente em Bacellos—Eduardo Ramos.

PHARMACIA

DA

Santa e Real Casa da misericordia
DE

BARCELLOS

CAMPO DA FEIRA—EDIFICIO DO HOSPITAL

DIRECTOR—AVELINO AYRES DUARTE

Pharmaceutico de 1.ª classe pela Universidade de Coimbra

Variado sortimento de fundas, algalias, meias elasticas suspensorios de madeiras, thermometros, etc.

Grande collecção de productos chimicos, especialidades, pharmaceuticas e aguas medicinaes nacionaes e estrangeiras. (76)

ESTABELECIMENTO DE FAZENDAS

ALFAIATERIA

—DE—

JOAQUIM BARROSO DE MATTOS & C.ª

40—Largo da Porta Nobre—44

BARCELLOS

Os proprietarios d'esta casa, participam aos seus estimados freguezes, e ao publico em geral, que acabam de contratar, para dirigir o seu atelier de Alfaiate o sr. José Moreira da Silva Baião, conhecidissimo ex-contramestre da Alfaiateria Keil de Lisboa.

Não se tendo poupado a despezas para poderem apresentar pessoa competentemente habilitada a bem executar toda e qualquer qualidade de obra pelos ultimos figurinos, esperam dever a visita de seus estimados freguezes e de todas as pessoas de bom gosto.

Igualmente participam que acabam de receber parte do soti do para a proxima estação de verão.

ELEGANCIA, PERFEIÇÃO, ECONOMIA

Grande sortide de picotilhos, cheviotes e cazimiras!

BIBLIOTHECA DE CUPIDO

MAGNIFICA COLLECÇÃO DE CONTOS GALANTES

Edição de luxo

400 reis cada volume

De 32 a 64 paginas, composto em typo bastante legivel, impresso em magnifico papel e illustrado com uma esplendida photographia em papel Couchet!!

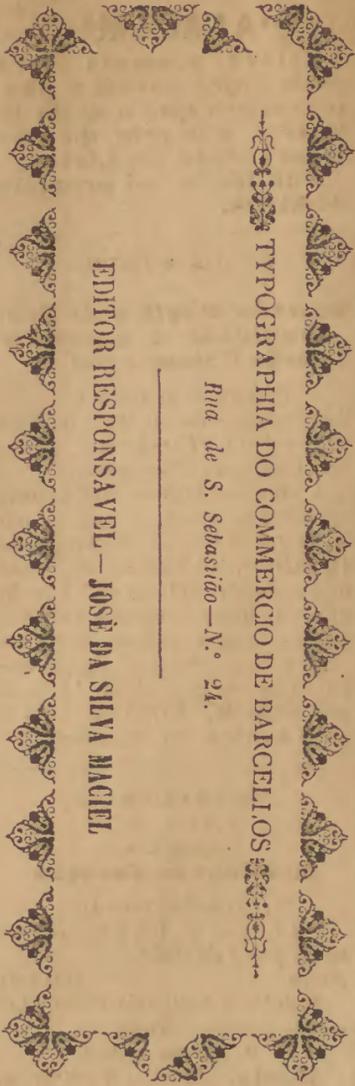
O terceiro volume, que se acha á venda nas livrarias e kiosques e livrarias, intitula-se

PASILHAS GENESICAS

No preço: «Como se depemam patos»

Recebem-se assignaturas na Rua das Salhadeiras, 18 LISBOA

400 reis cada volume
Brochado, em formato elegantissimo, comprehendendo um conto ou romance completo, original dos melhores escriptores livres, taes como: Rabelais, Josinus, Boccacio, e outros!!



EDITOR RESPONSAVEL — JOSÉ DA SILVA MACIEL

Rua de S. Sebastião—N.º 24.

TYPOGRAPHIA DO COMMERCIO DE BARCELLOS

DICCIONARIO CHOREOGRAPHICO DE PORTUGAL

Parte continental e insular

Designando a população por districtos, concelhos e freguezias a superficie por districtos e concelhos, etc., etc.

Mencionando todas as cidades villas e outras povoações, ainda as mais insignificantes, a divisão judicial, administrativa, ecclesiastica e militar, as distancias das freguezias ás sedes dos concelhos, e comprehendendo a indicação das estações do caminho de ferro, postaes, telegraphicas, telephonicas, do serviço de emissão de vales do correio, de encomendas postaes, repartições com que as diferentes estações permutam malas, etc., etc.

por F. A. de Mattos

Emprezado do Ministerio da Fazenda
1 volume com mais de 800 paginas, 1\$600 reis. A' venda nas principaes livrarias, e na administração da empresa editora «O Recreio», rua do Marechal Saldanha, 59 e 61, Lisboa.

Antiga Casa Bertrand—José Bastos.—Rua Garrett—Lisboa
H. Lombardi e C.ª—Rua dos Olivares, 7, Rio de Janeiro.

Romances—Historias—Viagens, etc.

Aparecendo a 10 e 25 de cada mez

MAGAZINE LITTERARIO

A LITTERATURA

A NOVA COLLECÇÃO POPULAR

PIERRE DECOURCELLE

OS DOIS GAROTOS

(LES DEUX GOSES)

O grande romance d'aventuras e lagrimas! extrahido pelo proprio auctor do drama popular, do mesmo titulo, que conta em Paris 1:000 representações!!!

200 magnificas gravuras de Henry Meyer

Condições da assignatura

O romance «Os dois garotos» constará de dois magnificos volumes de grande formato, illustrados com 200 gravuras, das quaes 160 eguaes em dimensões ás do specimen da primeira pagina do prospecto e 40 a toda a altura da pagina como o specimen da lauda anterior. Cada caderneta de 3 folhas de 8 paginas cada uma, in-4.ª, grande formato, com 3 esplendidas gravuras e uma capa illustrada 60 reis por semana. Cada tomo brochado, com uma bella capa, comprehendendo 15 folhas ou 120 paginas, com 15 esplendidas gravuras 300 reis por mez.

Brindes a todos os assignantes:—1. a «Entrada do Adamastor» no Tejo;—2. «A Batalha d'Aljubarrota». O primeiro será distribuido com a ultima caderneta do 1. volume; o segundo no fim da publicação de OS DOIS GAROTOS.

Dirigir pedidos de assignatura á

ANTIGA CASA BERTRAND—JOSÉ BASTOS, editor.

73, Rua Garrett, 73—Lisboa

Assigna-se no Porto—Centro de Publicações—Praça de D. Pedro, 125, 126 e em todas as terras do reino, ilhas, provincias ultramarinas e Brazil, onde a Empresa tem correspondentes.

A NOVA COLLECÇÃO POPULAR

JULES MARY

O REGIMENTO N.º 145

5 folhas e 3 gravuras a cores 60 rs. por semana

Grande romance militar e dramatico. Scenas da guerra italo-austriaca. Da unificação da Italia, no que foi auxiliada pela França. 200 gravuras de Duiki impressas em diversas cores. 1.ª parte—Casada á força. 2.ª parte—O Sargento Thiago. 3.ª parte—Caso de morte. 4.ª parte—O conselho de guerra.

Brinde a todos os assignantes: Dois lindos chromos representando o combate de Cofella e o quadrado de Marracuene, nos quaes entram as figuras mais proeminentes d'esta campanha.

Estão publicadas as primeiras folhas. Assigna-se desde já na livraria do editor e em todos os correspondentes da empresa.

Editor, José Bastos—73, Antiga Casa Bertrand, 73—Rua Garrett—LISBOA.

EMPREZA LITTERARIA LISBONENSE

LIBANIO & GUNHA

COLLECÇÃO PAULO DE KOCH

Em começo de distribuição

MULHER, MARIDO E AMANTE

Traducção de José Cunha

Decimo romance da collecção illustrado com magnificas gravuras 40 reis—cada semana—40 reis

Romance em 2 volumes. O preço da obra completa não excederá 800. Editores—Libanio e Cunha—Rua do Norte, 145—Lisboa

Pedidos á Empresa Litteraria Lisbonense Libanio e Cunha, R. de Norte, 145, Lisboa, sede provisoria da Empresa.

No Porto—Centro de publicações, rua de St. Catharina, 229 e 231. Em Coimbra—Agencia de Negocios Universitarios da A. de Paula e Silva, rua do Infante D. Augusto.

O CRIME DA SOCIEDADE

Romance original de João Chagas

Illustrado com perto de 200 gravuras e chromos—Desenbos e aguarellas originaes de Antonio Baeta.

60 reis—cada semana—60 reis

Editores—Libanio e Cunha—Rua do Norte, 145—Lisboa.